

8.

Sacerdócio Aarônico

8.1

Definição e propósitos do Sacerdócio Aarônico

O sacerdócio é o poder e a autoridade de Deus. Ele é conferido aos homens dignos membros da Igreja. Aqueles que têm as chaves do sacerdócio dirigem a administração das ordenanças do evangelho, a pregação do evangelho e o governo do reino de Deus na Terra.

O Sacerdócio Aarônico tem “a chave do ministério de anjos e do evangelho preparatório; evangelho esse que é o evangelho do arrependimento e do batismo e da remissão de pecados” (D&C 84:26–27; ver também D&C 13:1; 107:20). O Sacerdócio Aarônico também “tem poder para administrar ordenanças exteriores” (D&C 107:14).

Para mais informações sobre o propósito e as chaves do sacerdócio, ver o capítulo 2.

8.1.1

Ofícios e deveres do Sacerdócio Aarônico

Os ofícios do Sacerdócio Aarônico são diácono, mestre, sacerdote e bispo. Cada ofício do sacerdócio tem direitos e responsabilidades de serviço, inclusive a autoridade para administrar ordenanças do sacerdócio. Para informações sobre a ordenação aos ofícios de diácono, mestre e sacerdote, ver o item 20.7.

Diácono

Os irmãos dignos podem receber o Sacerdócio Aarônico e ser ordenados diáconos quando tiverem pelo menos 12 anos de idade. O diácono tem as seguintes responsabilidades:

Viver em retidão e permanecer digno de exercer o sacerdócio. Dar um bom exemplo para os outros membros do quórum e da Igreja.

Distribuir o sacramento (ver o item 20.4.3).

Ele é “[designado] para zelar pela igreja” (D&C 84:111). Também deve “admoestar, explicar, exortar e ensinar e convidar todos a virem a Cristo” (D&C 20:59). Essa responsabilidade inclui integrar os membros do quórum e outros rapazes, avisar os membros das reuniões da Igreja, discursar em reuniões, compartilhar o evangelho e prestar testemunho.

Ajuda o bispo a “administrar (...) as coisas materiais” (D&C 107:68). Essa responsabilidade pode incluir coletar ofertas de jejum, cuidar dos pobres e necessitados, cuidar da capela e de toda a propriedade e servir como mensageiro do bispo nas reuniões da Igreja.

Ele participa das aulas do quórum como aprendiz dedicado do evangelho.

Ajuda o bispado de outras maneiras condizentes com o ofício de diácono. Também ajudar os mestres “em todos os seus deveres na igreja, (...) se a ocasião o exigir” (D&C 20:57).

Mestre

Os irmãos dignos podem ser ordenados mestres quando tiverem pelo menos 14 anos de idade. O mestre tem todas as responsabilidades de um diácono. Também tem as seguintes responsabilidades:

Prepara o sacramento (ver o item 20.4.2).

Deve “zelar sempre pela igreja, estar com os membros e fortalecê-los” (D&C 20:53). Uma forma de fazê-lo é servir como irmão ministrador. Ele é designado companheiro de um portador do Sacerdócio de Melquisedeque.

Deve “certificar-se que não haja iniquidade na igreja nem aspereza entre uns e outros nem mentiras, maledicências ou calúnias” (D&C 20:54). Essa responsabilidade inclui ser um pacificador e um exemplo de integridade e retidão moral.

Ele deve “certificar-se que a igreja se reúna amiúde e também certificar-se que todos os membros cumpram seus deveres” (D&C 20:55).

Ajuda o bispado de outras maneiras condizentes com o ofício de mestre.

Sacerdote

Os irmãos dignos podem ser ordenados sacerdotes quando tiverem pelo menos 16 anos de idade. Um sacerdote tem todas as responsabilidades do diácono e do mestre. Também tem as seguintes responsabilidades:

Deve “pregar, ensinar, explicar, exortar (...) e visitar a casa de todos os membros, exortando-os a orarem em voz alta e em segredo e a cumprirem todas as obrigações familiares” (D&C 20:46–47).

Quando autorizado pelo bispo, ele realiza batismos, confere o Sacerdócio Aarônico e ordena diáconos, mestres e sacerdotes (ver D&C 20:46, 48).

Ele pode administrar o sacramento oficiando na mesa do sacramento e proferindo as orações sacramentais quando autorizado (ver D&C 20:46, 77, 79; ver também o item 20.4.3 deste manual).

Ajuda o bispado de outras maneiras condizentes com o ofício de sacerdote.

Bispo

As responsabilidades do bispo referentes ao Sacerdócio Aarônico são descritas no item 8.3.1.

8.1.2

Quóruns do Sacerdócio Aarônico

Um quórum do sacerdócio é um grupo organizado de irmãos. Os principais propósitos dos quóruns

são servir ao próximo, promover união e irmandade e ensinar aos membros do quórum seus deveres, as doutrinas e os princípios do evangelho.

O bispo organiza os diáconos em um quórum de até 12 membros, os mestres em um quórum de até 24 membros e os sacerdotes em um quórum de até 48 membros (ver D&C 107:85–87). Se o número de membros do quórum passar desses limites, o bispo pode dividir o quórum. Antes de fazê-lo, ele avalia o tamanho que o quórum poderá ter, a liderança disponível e o efeito que isso terá nos membros do quórum.

Em uma ala ou um ramo com poucos rapazes, os quóruns do Sacerdócio Aarônico podem participar das aulas e atividades em conjunto.

8.1.3

Propósitos do Sacerdócio Aarônico

Os rapazes estão em uma fase de preparação e crescimento espiritual individual. Portanto, os pais, o bispado e outros líderes do Sacerdócio Aarônico ajudam cada rapaz a:

1. Converter-se ao evangelho de Jesus Cristo e seguir seus ensinamentos.
2. Servir fielmente em chamados do sacerdócio e cumprir as responsabilidades de seu ofício no sacerdócio.
3. Prestar serviço significativo.
4. Preparar-se e viver de modo a ser digno de receber o Sacerdócio de Melquisedeque e as ordenanças do templo.
5. Preparar-se para servir missão de tempo integral honrosa.
6. Adquirir o máximo de instrução possível.
7. Preparar-se para se tornar um pai e marido digno.
8. Respeitar devidamente as mulheres, moças e crianças.

Os pais e os líderes ajudam os rapazes a cumprirem esses objetivos por meio das noites familiares, do estudo das escrituras em família, das reuniões, atividades e entrevistas, incentivando-os a participar do programa Dever para com Deus (ver o item 8.12).

Os rapazes não devem recitar esses objetivos em suas reuniões ou atividades.

8.2

Papel dos pais e dos líderes da Igreja

Os pais são os principais responsáveis pelo bem-estar espiritual e físico dos filhos (ver D&C 68:25–28). O bispado e outros líderes do Sacerdócio Aarônico apoiam, mas não substituem, os pais nessa responsabilidade. Eles oferecem apoio da seguinte maneira:

Auxiliam os pais a ajudar os filhos a se prepararem para as ordenações ao sacerdócio, a investidura no templo, o serviço missionário de tempo integral, o casamento no templo e a paternidade.

Incentivam a comunicação entre os rapazes e seus pais.

Asseguram-se de que as atividades do quórum e outros eventos dos jovens não sobrecarreguem as famílias nem entrem em conflito com as atividades familiares.

Os líderes devem ter ainda mais sensibilidade com os rapazes que não têm forte apoio no lar para viver o evangelho.

8.3

Liderança do Sacerdócio Aarônico da ala

Este capítulo tem como foco administrar os quóruns do Sacerdócio Aarônico de modo a fortalecer cada rapaz e sua família. Os líderes do Sacerdócio Aarônico estudam com frequência o capítulo 3, que

explica princípios gerais de liderança. Esses princípios incluem a preparação espiritual, a participação em conselhos, o serviço ao próximo e o ensino do evangelho de Jesus Cristo.

Neste capítulo, o termo *líderes do quórum* se refere à presidência do quórum de diáconos, à presidência do quórum de mestres e ao bispo e a seus assistentes no quórum de sacerdotes. Os membros da presidência dos Rapazes são consultores de quórum, e não líderes do quórum.

8.3.1

Bispado

O bispo supervisiona os quóruns do Sacerdócio Aarônico na ala. Ele e seus conselheiros formam o bispado e a presidência do Sacerdócio Aarônico da ala (ver D&C 107:13–15). Eles zelam individualmente pelos rapazes e os fortalecem, trabalhando em estreita cooperação com os pais e outros líderes.

Bispo

O bispo é o sumo sacerdote presidente da ala. Ele também é o presidente do quórum de sacerdotes (ver D&C 107:87–88). Em um ramo, o presidente do ramo atua como presidente do quórum de sacerdotes.

Na liderança do quórum de sacerdotes, o bispo tem dois assistentes, ambos sacerdotes. Embora o bispo delegue muitas responsabilidades a seus assistentes, ele serve ativa e pessoalmente como presidente do quórum. Promove uma atmosfera de amor e união no quórum. Participa regularmente das reuniões de presidência e das reuniões dominicais do quórum e as preside. Participa dos projetos de serviço e das atividades do quórum. Em sua ausência, ele designa um de seus assistentes para assumir as responsabilidades de liderança do quórum. Quando o bispo é desobrigado, seus assistentes também o são.

O bispo entrevista os rapazes que estão se preparando para ser ordenados ao ofício de sacerdote. Também entrevista os recém-conversos do sexo

masculino com 12 anos ou mais para receberem o Sacerdócio Aarônico (ver o item 5.2.2, e o *Manual 1*, item 16.7.2) e para receberem uma recomendação de uso limitado para o templo (ver o *Manual 1*, itens 3.3.3 e 3.3.5). Ele realiza essa entrevista com os recém-conversos logo após sua confirmação, normalmente em uma semana.

Bispo e seus conselheiros

O bispo designa um de seus conselheiros para supervisionar o quórum de diáconos e, o outro para supervisionar o quórum de mestres. Esses conselheiros promovem uma atmosfera de amor e união nos quóruns. Eles assistem às reuniões de presidência e reuniões dominicais dos quóruns sempre que possível. Também participam de projetos de serviço e atividades dos quóruns.

Com a ajuda dos consultores do quórum, o bispo e seus conselheiros ensinam atributos de liderança aos líderes dos quóruns e os ajudam a cumprir suas responsabilidades.

O bispo designa um de seus conselheiros para, sob sua direção, supervisionar a organização dos Rapazes da ala. Esse conselheiro trata regularmente de assuntos referentes aos Rapazes com a presidência dos Rapazes da ala. Ele apresenta um relatório dessas conversas nas reuniões de bispado.

O bispo entrevista cada rapaz pelo menos uma vez por ano. Se possível, ele entrevista todos os rapazes de 16 e 17 anos duas vezes por ano. Se isso não for possível, ele designa um conselheiro para realizar algumas dessas entrevistas. Seis meses depois que cada rapaz de 12 a 15 anos passar pela entrevista anual com o bispo, ele é entrevistado pelo conselheiro do bispado que supervisiona seu quórum. Para diretrizes sobre entrevistas dos jovens, os bispos e seus conselheiros podem consultar o *Manual 1*, item 7.1.7.

O bispo ou um conselheiro designado entrevista os rapazes que estão se preparando para ser ordenados aos ofícios de diácono e mestre.

O bispo ou um conselheiro designado entrevista o presidente do quórum de diáconos, o presidente do quórum de mestres e os assistentes do quórum de sacerdotes regularmente. Nessas entrevistas, o membro do bispado e o líder do quórum tratam dos deveres do sacerdócio, do progresso individual dos membros do quórum e do progresso do quórum como um todo.

O bispo e seus conselheiros reconhecem cada rapaz na reunião sacramental quando ele passar da Primária para o Sacerdócio Aarônico, quando ele estiver para ser ordenado a um ofício do sacerdócio e quando ele tiver completado o programa Dever para com Deus.

O bispo e seus conselheiros supervisionam o escotismo nos lugares autorizados pela Igreja (ver o item 8.13.4).

O bispo chama e designa por imposição de mãos o presidente dos Rapazes. Ele pode encarregar seus conselheiros de chamar e designar por imposição de mãos os conselheiros na presidência dos Rapazes, o secretário dos Rapazes, os consultores adjuntos do quórum e outras pessoas que trabalham com os rapazes.

O bispo chama seus assistentes do quórum de sacerdotes. Ele ou um conselheiro designado chama as presidências dos quóruns de diáconos e mestres e os secretários dos quóruns. Os membros do bispado deliberam juntos em espírito de oração para decidir quem chamar para ocupar esses cargos. Eles não escolhem os líderes simplesmente por causa da idade ou por terem mais tempo de quórum. O bispo e seus conselheiros podem conversar com os membros da presidência dos Rapazes da ala no processo de buscar inspiração sobre quem chamar.

Quando um membro do bispado chama um rapaz para servir como presidente do quórum de diáconos ou de mestres, ele pede ao jovem que recomende quem chamar para conselheiros e secretário. O membro do bispado aconselha o presidente do quórum a cumprir essa responsabilidade em espírito de oração,

buscando a orientação do Senhor sobre quem recomendar. Contudo, o membro do bispado também ajuda o presidente do quórum a entender que compete ao bispado a responsabilidade final de receber a inspiração sobre quem chamar.

Um membro do bispado pede a permissão dos pais do rapaz antes de lhe pedir que sirva em qualquer desses chamados.

Depois de fazer o chamado, um membro do bispado apresenta os líderes de quórum para voto de apoio na reunião daquele quórum específico. Em seguida, o bispo ou um conselheiro encarregado designa o rapaz por imposição de mãos. O bispo designa por imposição de mãos seus assistentes no quórum de sacerdotes. Ele também designa por imposição de mãos o presidente do quórum de diáconos e o presidente do quórum de mestres porque ele é o único que lhes pode conceder as chaves do sacerdócio referentes ao chamado deles. Ele pode encarregar seus conselheiros de designar por imposição de mãos os conselheiros na presidência dos quóruns de diáconos e mestres e os secretários desses quóruns.

Um membro do bispado anuncia esses chamados na reunião sacramental, mas não pede voto de apoio.

8.3.2

Presidências de quórum e assistentes do bispo no quórum de sacerdotes

Os líderes dos quóruns do Sacerdócio Aarônico devem “sentar-se em conselho” com os membros do quórum e “[ensinar-lhes] os deveres de seu ofício” (ver D&C 107:85–86). Eles buscam inspiração para o cumprimento de suas responsabilidades. Também recebem instruções e orientação do bispado e dos consultores dos quóruns. O presidente de cada quórum do Sacerdócio Aarônico tem as chaves do sacerdócio para dirigir o trabalho do quórum que preside. Os conselheiros da presidência dos quóruns de diáconos e mestres e os assistentes do bispo no quórum de sacerdotes não têm chaves do sacerdócio.

A presidência de cada quórum do Sacerdócio Aarônico e os assistentes do bispo no quórum de sacerdotes zelam pelos membros do quórum e por outros rapazes da faixa etária do quórum e os integram.

Eles dão especial atenção aos membros novos, aos membros menos ativos e aos que têm deficiências ou outras necessidades especiais. Os líderes do quórum se esforçam por promover o amor e a fraternidade entre os membros do quórum.

Os líderes dos quóruns do Sacerdócio Aarônico dão aos membros do quórum oportunidades de cumprir designações no sacerdócio, ter experiências de liderança e crescer espiritualmente.

Realizam regularmente reuniões de presidência do quórum.

Dirigem as reuniões dominicais do quórum.

Ajudam a planejar atividades do quórum, inclusive a Mutual.

Ajudam os membros do quórum a estabelecer e cumprir metas do programa Dever para com Deus.

Ocasionalmente, podem dar aula sobre o evangelho nas reuniões dominicais do quórum com a ajuda dos consultores do quórum.

O presidente do quórum de diáconos, o presidente do quórum de mestres e um dos assistentes do quórum de sacerdotes servem no comitê da juventude do bispado (ver o item 18.2.9).

8.3.3

Secretários dos quóruns

Os secretários dos quóruns têm as seguintes responsabilidades:

Compilam e analisam os dados de frequência e os encaminham ao secretário dos Rapazes.

Consultam os líderes do quórum para preparar a agenda das reuniões de presidência. Eles assistem a essas reuniões, tomam nota e acompanham as designações dadas.

Podem ajudar os líderes e consultores do quórum a planejar atividades.

8.3.4

Presidência dos Rapazes da ala (consultores dos quóruns do Sacerdócio Aarônico)

A presidência dos Rapazes da ala é formada por um presidente e dois conselheiros. Eles servem como consultores dos quóruns do Sacerdócio Aarônico e trabalham sob a direção do bispado. Também recebem orientação e apoio contínuos da presidência dos Rapazes da estaca.

Presidente dos Rapazes da ala

O presidente dos Rapazes da ala tem as seguintes responsabilidades:

Serve como membro do conselho da ala e, nessa função, participa do trabalho de edificação da fé e do fortalecimento das pessoas e famílias (ver o capítulo 4). Ele também é membro do comitê da juventude do bispado (ver o item 18.2.9).

Ensina a outros líderes dos Rapazes seus deveres, usando este manual como fonte de referência.

Supervisiona os registros, os relatórios, o orçamento e as finanças da organização dos Rapazes da ala. O secretário dos Rapazes o ajuda com essa responsabilidade.

Presidente dos Rapazes da ala e seus conselheiros

O presidente dos Rapazes e seus conselheiros servem como consultores dos quóruns do Sacerdócio Aarônico. O presidente é o consultor do quórum de sacerdotes, o primeiro conselheiro é o consultor do quórum de mestres e o segundo conselheiro é o consultor do quórum de diáconos. Eles têm as seguintes responsabilidades:

Orientam os quóruns do Sacerdócio Aarônico no cumprimento de seus deveres do sacerdócio.

Conhecem cada rapaz e quais são seus talentos, interesses e desafios. Procuram maneiras de fortalecer individualmente os rapazes, de ajudá-los a aumentar seu testemunho e de incentivá-los a participar do quórum. Dão especial atenção aos rapazes que são membros novos ou menos ativos.

Apoiam cada rapaz em sua família.

Ajudam os rapazes a cumprir os objetivos listados no item 8.1.3. Isso inclui ajudá-los a estabelecer e cumprir as metas do programa Dever para com Deus.

No cumprimento das designações recebidas nas reuniões do conselho da ala, podem trabalhar com as presidências dos quóruns para organizar comitês de serviço.

Podem conversar com os pais e líderes do sacerdócio sobre as necessidades dos rapazes.

Dão aulas regularmente nas reuniões dominicais do quórum embora possam compartilhar essa responsabilidade com os consultores adjuntos. Supervisionam o trabalho de melhorar o aprendizado e ensino do evangelho nos quóruns. Para isso, seguem os princípios descritos nos itens 5.5.3 e 5.5.4.

Assistem às reuniões de presidência dos quóruns do Sacerdócio Aarônico e oferecem a orientação necessária. Ajudam o bispado a ensinar habilidades e atributos de liderança às presidências dos quóruns e aos assistentes do quórum de sacerdotes (ver o item 8.14).

Trabalham com os líderes dos quóruns para planejar e realizar atividades de quórum, inclusive as da Mutual.

Ajudam o bispado e os líderes de quórum a promover a união no quórum.

Realizam reuniões de presidência dos Rapazes. Também se reúnem regularmente com o conselheiro

do bispado que supervisiona a organização dos Rapazes.

Nos lugares em que o escotismo é autorizado pela Igreja, os membros da presidência dos Rapazes geralmente são chamados para servir como líderes escoteiros, mas podem ser chamados para servir como líderes escoteiros adjuntos (ver o item 8.13.4).

8.3.5

Secretário dos Rapazes da ala

O secretário dos Rapazes da ala tem as seguintes responsabilidades:

Consulta a presidência dos Rapazes para preparar a agenda das reuniões de presidência. Assiste a essas reuniões, toma notas e acompanha as designações dadas.

Instrui os secretários dos quóruns e supervisiona seu trabalho na manutenção de registros de frequência do quórum. Pelo menos uma vez por trimestre, compila os dados de frequência e os examina com o presidente dos Rapazes, depois os encaminha para o secretário da ala.

Assegura-se de que o bispado e a presidência dos Rapazes estejam cientes dos rapazes que não estão frequentando regularmente as reuniões e daqueles que logo estarão em idade de ser ordenados a outro ofício do sacerdócio.

Pode ser designado para registrar o progresso individual dos rapazes à medida que participam do programa Dever para com Deus.

Ajuda a presidência dos Rapazes a preparar um orçamento anual e a contabilizar os gastos.

8.3.6

Consultores adjuntos dos quóruns do Sacerdócio Aarônico

O bispado pode chamar consultores adjuntos dos quóruns para ajudar a presidência dos Rapazes em

suas responsabilidades. Os consultores adjuntos dos quóruns podem dar algumas das aulas das reuniões dominicais do quórum. Também podem ajudar nas atividades, inclusive na Mutual.

Nos lugares em que o escotismo for autorizado pela Igreja, os consultores adjuntos dos quóruns geralmente são chamados para servir como líderes escoteiros adjuntos, mas podem ser chamados para servir como líderes escoteiros (ver o item 8.13.4).

8.3.7

Técnicos esportivos

O bispado pode chamar homens para ser técnicos das equipes esportivas dos Rapazes. Os técnicos servem sob a direção da presidência dos Rapazes. Para informações sobre programas esportivos, ver o item 13.6.21.

8.4

Servir como irmãos ministradores

Servir como irmãos ministradores é uma responsabilidade do sacerdócio para mestres, sacerdotes e portadores do Sacerdócio de Melquisedeque. Para informações detalhadas sobre esse serviço, inclusive instruções sobre como dar designações aos portadores do Sacerdócio Aarônico, ver o item 7.4.

A diretriz de que dois adultos responsáveis estejam presentes com os jovens não se aplica à designação de companheiros de ministração. Contudo, sob a direção do bispo, os líderes devem usar de sabedoria e buscar inspiração ao designar jovens como companheiros de adultos (ver o item 7.4.3).

Os companheiros adultos devem evitar situações que possam ser mal compreendidas. Eles devem tomar cuidado com situações em que fiquem sozinhos com um jovem para que os rapazes tenham uma experiência segura e gratificante com a ministração. Além disso, os líderes devem usar de

sabedoria para não designar rapazes para famílias com situações delicadas.

Quando um jovem for designado a um companheiro que não seja seu pai, os líderes devem confirmar que os pais não tenham objeções quanto a essa designação.

8.5

Coleta de ofertas de jejum

Onde a ala tiver uma área geográfica pequena e as condições de segurança permitam, o bispo pode encarregar os portadores do Sacerdócio Aarônico, particularmente os diáconos, de entrar em contato com as famílias de membros todos os meses para dar aos membros a oportunidade de contribuir com a oferta de jejum.

Os portadores do sacerdócio devem ir em duplas coletar ofertas de jejum. Os portadores do Sacerdócio Aarônico podem ser acompanhados de portadores do Sacerdócio de Melquisedeque se necessário.

Os membros não devem entregar outras contribuições, tais como dízimo, aos que coletam ofertas de jejum.

Os que coletam as ofertas de jejum devem entregá-las prontamente a um membro do bispado.

8.6

Ajudar os meninos de 10 e 11 anos a se prepararem para receber o sacerdócio

8.6.1

Pais e irmãos ministradores

Os pais dos meninos de 10 e 11 anos são os principais responsáveis por ajudá-los a se prepararem para receber o Sacerdócio Aarônico. Os outros membros da família e os irmãos ministradores também

ajudam. O apoio dos irmãos ministradores pode ser particularmente importante nos lares em que o pai esteja ausente ou não seja membro ativo da Igreja.

8.6.2

Líderes e professores da Primária

Os líderes e professores da Primária apoiam a família ajudando os meninos de 10 e 11 anos a se prepararem para receber o Sacerdócio Aarônico.

A cada ano, a presidência da Primária organiza uma reunião chamada “Preparação para o templo e o sacerdócio” sob a direção do bispado (ver o item 11.5.5). A presidência do quórum de diáconos e a presidência dos Rapazes podem ser convidadas a participar.

8.7

Ajudar os membros do quórum a se prepararem para a missão de tempo integral

O Senhor espera que todo rapaz em condições se prepare espiritual, física, mental, emocional e financeiramente para o serviço missionário de tempo integral. Quanto mais cedo o rapaz decidir servir missão, mais provável será que ele o faça.

Todo rapaz deve se preparar desenvolvendo seu próprio testemunho e seu próprio relacionamento com o Senhor. Ele também deve se preparar estudando as escrituras, especialmente o Livro de Mórmon. Muitas das metas e atividades sugeridas no programa Dever para com Deus podem ajudar os rapazes a se prepararem para o serviço missionário.

Os pais são os principais responsáveis por ajudar os filhos a se prepararem para servir missão de tempo integral. Outros membros da família, os membros do bispado, as presidências e os consultores dos quóruns do Sacerdócio Aarônico, os irmãos ministradores e outras pessoas apoiam os pais nessa tarefa.

Ajudar os membros dos quóruns a se prepararem para o serviço missionário é uma alta prioridade para os membros do bispado e os consultores dos quóruns. Essa preparação começa no quórum de diáconos e continua durante todo o tempo que o rapaz passar no Sacerdócio Aarônico. Os líderes devem procurar meios de incluir a preparação missionária nas reuniões dos quóruns, nas reuniões de presidência, nas atividades dos quóruns e em outras ocasiões.

Os membros do bispado e os consultores dos quóruns ajudam os rapazes a se prepararem para a missão de tempo integral da seguinte maneira:

Proporcionam oportunidades nas reuniões e atividades dos quóruns para que os membros do quórum sintam e reconheçam a influência do Espírito Santo.

Ensinam aos rapazes as doutrinas básicas que os missionários ensinam, tais como a Expição de Jesus Cristo, a Restauração do evangelho por intermédio do profeta Joseph Smith, o plano de salvação, o batismo e o dom do Espírito Santo. Eles podem usar o manual *Pregar Meu Evangelho* como recurso para ensinar essas doutrinas.

Incentivam os rapazes a estudar as escrituras, especialmente o Livro de Mórmon, por si mesmos todos os dias. Também incentivam os rapazes a estudar o manual *Pregar Meu Evangelho*.

Ensinam aos rapazes e aos pais o que é esperado dos missionários de tempo integral. Isso inclui conhecimento e testemunho do evangelho, dignidade pessoal, boa forma física, maturidade emocional e social e preparação financeira. Os líderes adultos orientam os rapazes no estabelecimento de metas que atendam a essas expectativas.

Incentivam os rapazes a frequentar o seminário.

Proporcionam oportunidades de serviço, incluindo a designação para os mestres e os sacerdotes servirem como irmãos ministradores.

Dão aos rapazes oportunidades de ensinar o evangelho nas reuniões do quórum e em outras ocasiões.

Incentivam os rapazes a falar do evangelho com parentes e amigos.

Proporcionam oportunidades para que os rapazes aprendam e interajam com ex-missionários exemplares, tanto em ocasiões formais quanto em informais.

Como parte dessa preparação, o bispado e os consultores de quórum incentivam os rapazes da faixa etária dos sacerdotes a assistir ao curso de preparação missionária. Dependendo do número desses rapazes, esse curso pode ser organizado pelo bispado no âmbito da ala ou pela presidência da estaca em âmbito de estaca. Os principais recursos utilizados nesse curso são as escrituras, o *Manual Missionário e Pregar Meu Evangelho*.

Instruções adicionais para os bispos se encontram no *Manual 1*, item 4.2.

8.8

Conferir o Sacerdócio de Melquisedeque aos rapazes de 18 anos

Os homens dignos podem receber o Sacerdócio de Melquisedeque e ser ordenados élderes quando tiverem 18 anos ou mais. De acordo com circunstâncias individuais, como o testemunho e a maturidade do rapaz, a formatura na escola, o desejo de continuar com o grupo de jovens da mesma idade, a entrada na faculdade, o bispo determina se o rapaz será ordenado élder logo depois do aniversário de 18 anos ou se continuará no quórum de sacerdotes por mais algum tempo. Para tomar essa decisão, o bispo deve primeiro consultar o rapaz e seus pais. Ao completarem 19 anos de idade, ou antes de saírem de casa por motivo de estudos, serviço militar ou emprego, todos os homens dignos devem ser ordenados élderes.

Os líderes dos Rapazes e os líderes do quórum de élderes trabalham em conjunto para que cada rapaz

tenha uma transição bem-sucedida para o quórum de élderes.

8.9

Reuniões de liderança

8.9.1

Reunião do conselho de ala

O presidente dos Rapazes faz parte do conselho da ala (ver o capítulo 4).

8.9.2

Reunião do comitê da juventude do bispado

O bispo preside o comitê da juventude do bispado. Esse comitê é formado pelo bispado, por um dos assistentes do bispo no quórum dos sacerdotes, pelo presidente do quórum de diáconos e do quórum de mestres, pelas presidentes de classe das Moças, pela presidente das Moças e pelo presidente dos Rapazes. Para mais informações, ver o item 18.2.9.

8.9.3

Reunião da presidência do quórum

Cada presidência de quórum realiza uma reunião de presidência regularmente. O bispo participa regularmente da reunião de presidência do quórum de sacerdotes e a preside, e um de seus assistentes a dirige. O presidente do quórum de diáconos e o presidente do quórum de mestres dirigem suas respectivas reuniões de presidência e as presidem a menos que um membro do bispado esteja presente. Os consultores e secretários do quórum também participam dessas reuniões. Os secretários tomam nota e acompanham as designações dadas.

A agenda pode incluir os seguintes itens:

1. Planejar meios de fortalecer os membros do quórum, inclusive os membros novos e os menos

ativos. Planejar também maneiras de integrar rapazes de outras religiões.

2. Ler e discutir passagens das escrituras e ensinamentos dos líderes da Igreja relacionados às responsabilidades dos líderes do sacerdócio.
3. Planejar visitas aos membros do quórum se necessário.
4. Discutir maneiras de ajudar cada rapaz a ter sucesso no programa Dever para com Deus.
5. Planejar reuniões e atividades do quórum.
6. Selecionar assuntos para serem tratados na reunião do comitê da juventude do bispado (ver o item 18.2.9).
7. Receber treinamento de liderança dos membros do bispado ou consultores do quórum.

Nos lugares em que o escotismo for autorizado pela Igreja, a reunião de presidência do quórum pode ser usada para planejar atividades escoteiras do quórum depois que os itens anteriores tiverem sido discutidos. Se os líderes escoteiros adultos e jovens já não estiverem na reunião, eles podem ser convidados a entrar para participar dessa discussão. Os rapazes de outras religiões que ocupam cargos de liderança no grupo escoteiro podem ser convidados a participar. O presidente do quórum continua a presidir essa parte da reunião. Ele pode convidar um líder escoteiro jovem para dirigi-la. Os consultores do quórum se asseguram de que cada atividade escoteira seja condizente com os objetivos listados no item 8.1.3.

8.9.4

Reunião da presidência dos Rapazes da ala

A presidência dos Rapazes realiza uma reunião de presidência regularmente. O presidente preside e dirige a reunião. O secretário participa, toma notas e acompanha as designações.

A agenda pode incluir os seguintes itens:

1. Avaliar como os rapazes de cada quórum estão cumprindo os objetivos relacionados no item 8.1.3. Planejar meios de ajudar cada rapaz a alcançar esses objetivos mais plenamente.
2. Ler e discutir passagens das escrituras e ensinamentos dos líderes da Igreja relacionados às responsabilidades dos líderes do sacerdócio.
3. Fazer planos para ensinar aos líderes dos quóruns seus deveres.
4. Avaliar a eficácia das atividades do quórum. Discutir meios de incluir os rapazes no planejamento de atividades com propósitos relevantes.
5. Avaliar as instruções sobre o evangelho dadas nas reuniões dominicais dos quóruns e planejar meios de melhorá-las.
6. Examinar os registros de frequência. Planejar meios de ajudar os membros novos e os rapazes menos ativos a participar.
7. Analisar o orçamento e os gastos dos Rapazes.

O conselheiro do bispado que supervisiona a organização dos Rapazes pode participar ocasionalmente da reunião da presidência dos Rapazes para receber relatórios e dar conselhos. A presidência dos Rapazes também pode convidar os líderes dos quóruns e os consultores adjuntos para participar quando necessário.

8.9.5

Reunião de liderança do sacerdócio da estaca

A presidência da estaca realiza uma reunião de liderança do sacerdócio da estaca associada a cada conferência de estaca (ver o item 18.3.1, subitem 2). A presidência também realiza outra reunião de liderança do sacerdócio da estaca durante o ano, em um total de três reuniões por ano.

A presidência e o secretário dos Rapazes das alas participam dessas reuniões. A presidência dos

quóruns de diáconos e mestres e os assistentes do quórum de sacerdotes podem ser convidados a participar ocasionalmente, como quando a reunião incluir assuntos que serão particularmente úteis para eles em seus chamados.

8.10

Padrões

Os padrões proporcionam uma orientação segura para fortalecer e guiar os membros da Igreja. Ao cumprirmos os padrões do evangelho, os rapazes contribuirão muito para a Igreja e para o mundo. Também serão dignos de receber as ordenanças do templo.

No livreto *Para o Vigor da Juventude*, a Primeira Presidência delinea os padrões do evangelho e ensina os jovens a colocá-los em prática. Todo rapaz deve ter seu exemplar de *Para o Vigor da Juventude*, deve estudar frequentemente esses padrões e refletir sobre quão bem ele os está cumprindo.

Os consultores e consultores adjuntos dos quóruns devem estudar os padrões do livreto e ser exemplos desses padrões. Devem encontrar maneiras de ensinar e reforçar frequentemente esses padrões nas aulas, nas atividades da Mutual, nos acampamentos, nas conferências de jovens e em outras atividades.

Os membros do bispado e os consultores dos quóruns podem incentivar os pais a estudar os padrões do evangelho, ser exemplos desses padrões e discuti-los com os filhos. Também podem incentivar os rapazes a usar o livreto *Para o Vigor da Juventude* como recurso para as aulas da noite familiar e para os discursos.

8.11

Reuniões dominicais do quórum

As reuniões dominicais do sacerdócio começam com uma abertura para os portadores do Sacerdócio de Melquisedeque e do Sacerdócio Aarônico,

que é dirigida por um membro do bispado (ver o item 18.2.4).

Depois da abertura, os portadores do sacerdócio assistem à reunião do próprio quórum. Cada quórum do Sacerdócio Aarônico normalmente tem uma reunião separada. Contudo, em uma ala ou um ramo com poucos rapazes, os quóruns podem ser reunidos para instruções em conjunto. Mesmo quando participam de reuniões conjuntas, os quóruns devem ser organizados separadamente, com líderes chamados e apoiados para cada quórum. Assim que possível, cada quórum deve começar a se reunir separadamente e deve ter uma presidência completa e um secretário.

Os propósitos das reuniões do quórum são abordar os assuntos do quórum, aprender os deveres do sacerdócio e estudar o evangelho de Jesus Cristo. Os líderes e consultores do quórum planejam as reuniões em espírito de oração para cumprir esses propósitos. Eles incentivam os membros do quórum a trazerem suas próprias escrituras se possível. Quando for necessário para determinadas aulas, os líderes também podem pedir que os rapazes tragam outras fontes de referência aprovadas pela Igreja.

O presidente de cada quórum preside a reunião do quórum a menos que uma autoridade presidente maior esteja presente. Um membro da presidência do quórum ou um assistente do quórum de sacerdotes dirige a reunião. Se os quóruns ficarem todos juntos, os assistentes do quórum de sacerdotes, o presidente do quórum de mestres e o presidente do quórum de diáconos devem se revezar na direção da reunião.

As lições das reuniões do quórum geralmente são dadas pelos consultores ou consultores adjuntos. Esses irmãos podem dividir essa responsabilidade de acordo com a necessidade. Os membros do bispado, os líderes do quórum e outros membros do quórum podem ajudar a dar as aulas de tempos em tempos. Quando os líderes ou membros do quórum derem as aulas, o consultor os ajuda a se

prepararem. As pessoas que derem as aulas devem seguir os princípios explicados no item 5.5.4.

Os adultos que têm um ofício do Sacerdócio Aarônico são membros desse quórum. Contudo, eles se reúnem com os élderes para as instruções dominicais. O bispo também pode convidar os portadores do Sacerdócio Aarônico de 18 anos a participarem da reunião do quórum de élderes.

Durante o horário da reunião dos quóruns, ocasionalmente as moças e os rapazes podem participar de uma reunião conjunta sob a direção do bispado.

8.12

Programa Dever para com Deus

Todos os portadores do Sacerdócio Aarônico são incentivados a participar do programa Dever para com Deus. Esse programa dá aos portadores do Sacerdócio Aarônico oportunidades de desenvolver força espiritual, aprender e cumprir seus deveres do sacerdócio, preparar-se para receber o Sacerdócio de Melquisedeque e servir missão de tempo integral, manter a saúde física e melhorar seu relacionamento com as pessoas.

Os pais e líderes incentivam os rapazes a participar do programa assim que forem ordenados a seu primeiro ofício do sacerdócio. Os rapazes continuam a estabelecer metas durante todos os anos do Sacerdócio Aarônico.

8.13

Atividades

Os líderes e consultores de quórum planejam atividades com base nas necessidades e nos interesses dos membros do quórum. Eles se esforçam particularmente para ajudar todos os rapazes, inclusive os que se filiaram recentemente à Igreja e os que são menos ativos. As atividades podem ajudar os rapazes a cumprirem suas metas do programa Dever para com Deus. Os líderes do quórum devem participar

o máximo possível do planejamento e da realização das atividades.

Os planos para as atividades do quórum devem ser aprovados por um membro do bispado e devem seguir as diretrizes explicadas no capítulo 13.

8.13.1

Mutual

A maioria das atividades do quórum acontece durante uma atividade chamada Mutual. O termo *Mutual* sugere experiências compartilhadas nas quais há respeito e apoio mútuos e oportunidades de aprendizado conjunto. As atividades da Mutual devem oferecer aos jovens várias oportunidades de servir ao próximo e de desenvolvimento espiritual, social, físico e intelectual.

A Mutual geralmente é realizada uma vez por semana. Se a distância ou outras restrições tornarem isso impraticável, a Mutual pode ser realizada com menos frequência, mas deve ser realizada pelo menos uma vez por mês. A Mutual deve durar de uma hora a uma hora e meia e deve ser realizada em um dia ou uma noite da semana, que não seja o domingo nem a segunda-feira.

A presidência dos Rapazes, sob a direção do bispado, supervisiona a Mutual dos rapazes.

A presidência dos Rapazes e a das Moças podem usar as atividades da Mutual para preparação para atividades de estaca ou multiestacas (ver o item 13.3).

Tema anual da Mutual

Todos os anos, a Primeira Presidência anuncia um tema para a Mutual. Os líderes salientam esse tema na abertura da Mutual e em outras atividades dos jovens.

Abertura

A Mutual geralmente começa com uma breve abertura presidida por um membro do bispado.

Os assistentes do bispo no quórum de sacerdotes e os membros da presidência da classe das lauréis se revezam na direção da reunião. Os líderes adultos preparam os líderes jovens para desempenhar essa responsabilidade.

A abertura inclui um hino e uma oração e também pode incluir números musicais e oportunidades para que os jovens compartilhem seus talentos e seu testemunho.

Atividades do quórum ou da classe ou atividades combinadas

Geralmente, depois da abertura, cada quórum do Sacerdócio Aarônico e cada classe das Moças realiza atividades separadas. Em uma ala ou um ramo com poucos rapazes, todos os rapazes podem se reunir para as atividades. As atividades também podem ser planejadas com qualquer combinação de quóruns e classes.

Normalmente, uma vez por mês, são realizadas atividades conjuntas para os rapazes e as moças. Os membros do comitê da juventude do bispado marcam, planejam e analisam essas atividades em suas reuniões. As atividades são realizadas sob a direção do bispado.

Alguns exemplos de atividades adequadas são projetos de serviço, música, dança, teatro, eventos culturais, eventos esportivos ou atléticos, orientação vocacional e atividades ao ar livre.

8.13.2

Debates dos jovens com o bispado

Os debates dos jovens com o bispado são planejados e realizados pelo bispado. Esses debates, que são realizados ocasionalmente, dão ao bispado a oportunidade de abordar assuntos de interesse dos jovens e que os fortaleçam espiritualmente. Os tópicos dos livretos *Para o Vigor da Juventude* e *Sempre Fiéis* são particularmente adequados. Ocasionalmente, o bispado pode convidar outras pessoas para participar.

Os convidados geralmente são membros da ala ou da estaca.

Os debates dos jovens com o bispado podem ser realizados com todos os jovens reunidos ou somente com os de uma determinada faixa etária. Podem ser realizados durante a Mutual, no domingo no horário das reuniões dos quóruns e das classes das Moças ou em outra ocasião que não sobrecarregue as famílias. O bispado determina a frequência desses debates, que são marcados nas reuniões do comitê de juventude do bispado.

8.13.3

Atividade dos padrões

A atividade dos padrões é um programa especial que ressalta valores morais e metas eternas e incentiva os rapazes a viverem os padrões de *Para o Vigor da Juventude*, que farão com que eles se cheguem ao Salvador.

Essa atividade é realizada uma vez por ano, ou com maior frequência se necessário, geralmente durante a Mutual. Ela pode ser realizada em âmbito de quórum, ala, multialas ou de estaca. Dependendo do assunto a ser apresentado, pode incluir qualquer combinação de quóruns do Sacerdócio Aarônico. Também pode incluir a mãe, o pai, ou ambos os pais dos jovens, e as moças.

8.13.4

Escotismo

Nos lugares em que o escotismo for autorizado pela Igreja, os quóruns podem participar das atividades escoteiras durante a Mutual. O escotismo deve ajudar os rapazes a colocar em prática os princípios do evangelho que eles aprendem aos domingos.

Cada membro do bispado supervisiona o programa de escotismo do quórum do Sacerdócio Aarônico sob sua supervisão. Os membros da presidência dos Rapazes da ala geralmente servem como líderes escoteiros. Outra opção do bispado é chamar os

consultores adjuntos do quórum para o cargo de líderes escoteiros e chamar os membros da presidência dos Rapazes para servir como líderes escoteiros adjuntos.

Em cada quórum, o bispo geralmente chama o presidente do quórum ou um de seus assistentes no quórum de sacerdotes para servir como líder dos jovens no programa de escotismo. Contudo, ele pode chamar outros rapazes como líderes escoteiros.

Nos lugares em que o escotismo for autorizado pela Igreja, os rapazes de 12 a 15 anos devem ser registrados. Os rapazes de 16 e 17 anos devem ser registrados se estiverem buscando conquistar distintivos ou se o presidente da estaca ou o bispo decidir manter o programa escoteiro para rapazes dessa faixa etária.

Todos os líderes escoteiros adultos devem se registrar antes de começar a servir e devem receber o devido treinamento quanto a suas responsabilidades. Nos Estados Unidos, os líderes adultos registrados são segurados pelos Boy Scouts of America.

A Igreja financia integral ou parcialmente as taxas de inscrição de rapazes e líderes adultos no escotismo. A Igreja também paga o licenciamento do grupo escoteiro. As despesas de inscrição e licenciamento são pagas usando-se a conta bancária geral da estaca. A Igreja fornece essa verba à parte do fundo de orçamento.

O bispado organiza um comitê escoteiro da ala para assegurar o devido funcionamento do escotismo como atividade de apoio para os quóruns do Sacerdócio Aarônico.

Nos lugares em que houver poucos rapazes, uma tropa escoteira pode ser organizada para incluir várias alas e vários ramos ou, em alguns casos, toda a estaca ou o distrito.

Para informações sobre financiamento do escotismo, ver o item 8.13.7. Para informações adicionais sobre o escotismo, ver o *Scouting Handbook* [Manual de Escotismo] da Igreja.

8.13.5**Atividades de estaca e multiestacas**

Ver o item 13.3.

8.13.6**Conferência de jovens**

Ver o item 13.4.

8.13.7**Fundos para atividades**

Os fundos para as atividades do Sacerdócio Aarônico, inclusive as atividades escoteiras nos lugares em que elas forem autorizadas pela Igreja, devem sair do orçamento da ala (ver o item 13.2.8).

Fundos para o acampamento anual ou atividade semelhante

Se a ala não tiver recursos suficientes em seu fundo de orçamento para pagar o acampamento escoteiro anual ou atividade semelhante para os rapazes, os líderes podem pedir aos participantes que financiem parcial ou integralmente a atividade. Se os participantes não tiverem recursos suficientes, o bispo pode autorizar uma atividade anual em grupo para angariar fundos que seja condizente com as diretrizes explicadas no item 13.6.8.

Em caso algum, as despesas ou a viagem para o acampamento anual ou atividade semelhante podem ser excessivas. Também não se deve permitir que um membro deixe de participar da atividade por não ter dinheiro suficiente.

Fundos para equipamentos e material

Se possível, os equipamentos e suprimentos que a ala necessitar para o acampamento anual dos jovens são comprados com dinheiro do fundo de orçamento da ala. Se não houver dinheiro suficiente nesse fundo, o bispo pode autorizar uma atividade anual em grupo para angariar fundos

que seja condizente com as diretrizes explicadas no item 13.6.8.

Os equipamentos e suprimentos adquiridos com fundos da Igreja são para uso exclusivo da Igreja (quer os fundos tenham saído do orçamento da ala, quer tenham sido conseguidos em uma atividade para angariar fundos). Não são para uso pessoal dos membros ou de seus familiares.

Não se pode usar recursos da Igreja para comprar os uniformes dos participantes.

8.14**Ensinar habilidades e atributos de liderança**

Os consultores e consultores adjuntos dos quóruns ensinam habilidades e atributos de liderança em seu trabalho com as presidências dos quóruns e o comitê da juventude do bispado ao ajudarem os rapazes a planejar e realizar atividades e prestar serviço juntos. Nesse trabalho, os consultores e consultores adjuntos podem consultar o capítulo 3 deste manual.

8.15**Liderança do Sacerdócio Aarônico da estaca****8.15.1****Presidência da estaca**

Os membros da presidência da estaca supervisionam o Sacerdócio Aarônico na estaca. Como parte dessa responsabilidade, eles ensinam ao bispo os deveres de presidir o Sacerdócio Aarônico na ala.

O presidente da estaca designa um de seus conselheiros para supervisionar a organização dos Rapazes da estaca e o escotismo na estaca (ou outras atividades da estaca para rapazes nas áreas em que o escotismo não é autorizado pela Igreja). Nos lugares em que o escotismo for autorizado pela Igreja, esse

conselheiro deve receber o devido treinamento referente a suas responsabilidades com o escotismo.

Para mais informações sobre as responsabilidades da presidência da estaca, ver o item 15.1. Para informações adicionais sobre o escotismo, ver o *Scouting Handbook* [Manual de Escotismo] da Igreja.

8.15.2

Sumo conselheiro designado para os Rapazes da estaca

O presidente da estaca designa um sumo conselheiro para trabalhar com a presidência dos Rapazes da estaca. As responsabilidades desse sumo conselheiro são explicadas no item 15.3.

8.15.3

Presidência dos Rapazes da estaca

As responsabilidades da presidência dos Rapazes da estaca estão descritas no item 15.4.1.

8.15.4

Secretário dos Rapazes da estaca

As responsabilidades do secretário dos Rapazes da estaca estão descritas no item 15.4.2.

8.15.5

Comitê do Sacerdócio Aarônico e das Moças da estaca

O presidente da estaca designa um conselheiro para presidir o comitê do Sacerdócio Aarônico e das Moças da estaca. Os outros membros do comitê são o sumo conselheiro designado para a organização dos Rapazes e o designado para a organização das Moças da estaca, a presidência e o secretário dos Rapazes da estaca, e a presidência e a secretária das Moças da estaca.

A presidência da estaca pode convidar jovens a participar das reuniões do comitê quando necessário.

Os jovens devem ser incluídos o máximo possível no planejamento e na realização de atividades como conferências de jovens, bailes, devocionais e eventos multiestacas. Os jovens também podem participar de debates sobre os problemas que os jovens da estaca enfrentam.

8.16

Como adaptar a organização dos Rapazes às necessidades locais.

Em uma ala ou um ramo com poucos rapazes, os quóruns do Sacerdócio Aarônico podem participar das aulas e atividades em conjunto (ver o item 8.11). Também podem participar juntos das atividades.

Se houver poucos líderes adultos em uma ala ou um ramo, a presidência dos Rapazes pode dar as aulas dominicais e administrar o programa de atividades sem consultores adjuntos. Em uma unidade muito pequena, o presidente dos Rapazes pode ser o único líder adulto da organização dos Rapazes. Nesse caso, ele dá as aulas dominicais e supervisiona as atividades para todos os rapazes. Quando possível, devem ser chamados conselheiros e um secretário.

Como os jovens frequentemente se beneficiam com o convívio social em grupos maiores, os rapazes e as moças de duas ou mais alas ou ramos pequenos podem se reunir ocasionalmente para atividades combinadas. Se alas e ramos vizinhos tiverem poucos rapazes, os bispos e presidentes de ramo podem autorizar os rapazes a se reunirem para atividades semanais. Ao cogitar essas opções, os bispos e presidentes de ramo devem levar em conta fatores como distância e custos de transporte.

Em uma estaca pequena ou um distrito, o presidente dos Rapazes pode ser o único líder dos Rapazes da estaca ou do distrito. Quando possível, devem ser chamados conselheiros e um secretário.

Para informações gerais sobre como fazer adaptações para as necessidades locais, ver o capítulo 17.

8.17**Diretrizes e normas adicionais****8.17.1****Jovens com menos de 14 anos nas conferências de jovens e nos bailes**

Os jovens com menos de 14 anos normalmente não participam das conferências de jovens ou dos bailes realizados em ocasiões que não façam parte das atividades regulares da noite da Mutual (ver o item 13.6.14). Os acampamentos com um só pernoite e os acampamentos escoteiros mais prolongados são exceções a essa diretriz.

8.17.2***Sempre Fiéis: Tópicos do Evangelho***

A Igreja publicou *Sempre Fiéis: Tópicos do Evangelho* para acompanhar o estudo das escrituras e dos ensinamentos dos profetas modernos. Os membros do bispado ou os consultores de quórum se asseguram de que cada rapaz tenha um exemplar do livro. Os rapazes podem usar o livro como fonte de consulta ao estudar e aplicar os princípios do evangelho, preparar discursos, dar aulas na Igreja e responder perguntas sobre a Igreja.

8.17.3**Rapazes de outras religiões**

Os rapazes de outras religiões que concordem em cumprir os padrões da Igreja devem ser recebidos calorosamente e incentivados a participar das

atividades dos jovens. As despesas referentes à sua participação devem ser tratadas da mesma forma que as dos rapazes que são membros da Igreja. Se esses rapazes participarem do escotismo, os pais podem fazer doações para ajudar a pagar as atividades.

8.17.4**Rapazes com deficiências**

Os rapazes que têm deficiências são normalmente incluídos em seu quórum regular. Podem ser feitas exceções com a aprovação dos pais e do bispado.

Para informações sobre como compreender e ensinar rapazes com deficiências e promover sua inclusão, ver o item 21.1.26 e disabilities.LDS.org.

8.17.5**Dois adultos responsáveis**

Quando adultos forem ensinar crianças ou jovens na Igreja, pelo menos dois adultos responsáveis devem estar presentes. Os dois adultos podem ser dois homens, duas mulheres ou marido e mulher. Quando não for prático ter no mínimo dois adultos na sala de aula, os líderes devem pensar na possibilidade de juntar classes.

A diretriz de que dois adultos responsáveis estejam presentes com os jovens não se aplica à designação de companheiros de ministração. Contudo, os líderes devem usar de sabedoria e buscar inspiração ao designar jovens como companheiros de adultos (ver o item 7.4.3).